

MINHA JORNADA ATÉ AGORA

Muhammad Mustapha Ibrahim

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Uesb
Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – PPGZ
Nigéria
2024m0161@uesb.edu.br

RESUMO

Tenho o prazer de compartilhar minha jornada como doutorando em Zootecnia na Uesb. Cheguei ao Brasil em 28 de maio de 2024, vindo da Nigéria, sem falar uma palavra de português. Tudo era novo: o idioma, a cultura, a comida, o clima e a vida cotidiana. Foi uma mudança emocionante, mas avassaladora. Nesse contexto, meu maior desafio foi a comunicação. Em sala de aula, eu tinha dificuldade para entender as aulas e discussões. Até mesmo tarefas simples como fazer compras ou usar o transporte público eram difíceis. Muitas vezes, eu me sentia frustrado e exausto. No entanto, a determinação me guiou. Estudei português diariamente por meio de leitura, anotações, música, podcasts e vídeos do YouTube. Pratiquei com amigos e vizinhos, falando, apesar dos meus erros. Gradualmente, percebi que a perfeição não era o objetivo; comunicação e persistência eram. A cada pequena melhora, minha confiança aumentava. Academicamente, adaptei-me passo a passo. Comecei a participar de seminários, discussões em grupo e atividades de pesquisa com o GACOM. Apresentar artigos e fazer perguntas tornaram-se parte da minha rotina. Socialmente, tive a sorte de conhecer colegas e amigos que me apoiaram, descobrindo o quanto são acolhedores e pacientes os brasileiros. Isso me fez senti verdadeiramente em casa. Minha pesquisa em Ciência Animal concentra-se em melhoramento genético. Esta área é altamente avançada no Brasil, e a experiência vai me proporcionar novos conhecimentos e oportunidades de colaboração. Acredito que meu trabalho tem o potencial de contribuir tanto aqui quanto na Nigéria, enriquecendo a troca de ideias e práticas. Hoje, graças a Deus, consigo me comunicar em português muito melhor. Ainda cometo erros, mas eles não me impedem de ir além. Minha jornada tem sido uma mistura de desafios e conquistas, ensinando-me resiliência, compreensão cultural e crescimento acadêmico. Se há uma mensagem que eu gostaria de deixar para vocês, é esta: nunca subestime o poder da persistência. Aprender um novo idioma, adaptar-se à outra cultura e prosseguir estudos avançados no exterior são possíveis com paciência, esforço e apoio. Por fim, agradeço sinceramente aos meus orientadores, Professor Samuel Paiva Rezende e Professor Paulo Carneiro; À Assessoria de Relações Internacionais da Uesb e à toda a comunidade da Uesb pelo incentivo e gentileza. Serei eternamente grato. Muito obrigado.

PALAVRAS-CHAVE: Desafio; Jornada; Língua; Rotina; Superar.